

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

02/2019/Português

Visitando a Indonésia

Editorial:
Não desistir da promessa!

Serviço Divino:
Ricos em Cristo

Doutrina da Igreja:
A Igreja de Cristo

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Não desistir da promessa

■ Serviço Divino na Europa

- 4 Ricos em Cristo

■ Visitando a América

- 10 Deus não é surdo

■ Visitando a África

- 12 Não do mundo, mas nele

■ Visitando a Austrália

- 14 No caminho para a herança eterna

■ Cantinho das Crianças

- 16 Jesus cura um enfermo no Tanque de Betesda
18 Visitando Matwej em Taschkent (Uzbequistão)

■ Doutrina

- 20 Ministérios, dons e serviços na Igreja de Cristo
22 Diferentes membros, diferentes serviços

■ Notícias Internacionais

- 24 Modificações no círculo dos Apóstolos

■ Regional

- 26 Confirmação 2018
28 Viagem pela região amazônica
30 Apóstolo Maior em Brasília
31 Primeiro Serviço Divino de 2019
31 Noticiário - Falecimentos
32 Escola Dominical em Tacaimbó

Não desistir da promessa

Amados irmãos na fé,

Deus nos presenteou com uma promessa: Ele quer nos abençoar! Que possamos reconhecer corretamente essa bênção e compartilhá-la com outras pessoas. Não devemos desistir dessa promessa.

Reconhecer as bênçãos divinas: Deus nos dá aquilo que necessitamos para alcançarmos nossa salvação eterna. Ele dá a oportunidade às pessoas de estar eternamente junto Dele. Esta é a Sua bênção: Seu reino e finalmente eterna comunhão com Ele.

Compartilhar as bênçãos divinas: Deus nos dá para que possamos dar ao próximo. Desejamos repartir nossas riquezas espirituais com nosso próximo – agora em nossa vida e também futuramente no reino de Deus. É nosso desejo que as pessoas possam chegar-se a Deus.

Está em nós a missão de preservar essa promessa e de transmiti-la aos nossos filhos, ao nosso próximo: “Confie em Deus! Ele quer lhe abençoar!”

Amada irmã, amado irmão! Também está em você que esta bênção seja reconhecida e compartilhada. Por favor, não



Foto: INA Internacional

desistam de reconhecer essa bênção e de falar sobre essa bênção com seu próximo!

Se permanecermos fiéis a Jesus Cristo, Ele nos abençoará e nos fará fonte de bênção. É meu desejo de coração que possamos transmitir essa promessa às gerações futuras.

Seu

Jean-Luc Schneider

No domingo, 6 de janeiro de 2019, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou com seus irmãos de fé um Serviço Divino na igreja em Bern-Ostermundigen (Suíça). Estava acompanhado pelo Apóstolo de Distrito Jürg Zbinden (Suíça), Apóstolo Manuel Luiz (Portugal), Apóstolo Uli Falk (Alemanha) bem como por Apóstolos e Bispos da Suíça.



Foto: Jonas Spengler und Marc Genoux



Ricos em Cristo

1º Coríntios 1: 5-7

“...Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento (Como o testemunho de Cristo foi mesmo confirmado entre vós). De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo.”

Amados irmãos! É um belo início poder estarmos juntos já no primeiro domingo deste ano, assim como foi cantado de forma tão linda pelas crianças, para louvar e engrandecer ao Senhor. Dessa forma confessamos nossa fé no Deus Todo-Poderoso. Faz tão bem começar o ano no reconhecimento e na confiança: Deus ainda é o Todo-Poderoso. Não acontecerá nada neste ano que possa, de alguma forma, interferir no caminho do Seu plano de salvação. Ele cuidará para que o Seu plano de salvação possa continuar sendo conduzido sem empecilhos. Ele é o Deus do amor e é Seu plano conduzir a mim e a você, e a tantas outras pessoas que o desejarem, para a comunhão com Ele. Deus é imensuravelmente rico em amor e bondade. Ele quer ajudar a todos os seres humanos. Quer conduzir a todos à comunhão com Ele. Sua glória supera qualquer coisa que possamos imaginar. E por

Deus ser tão rico em Sua glória, rico em amor e bondade, quer que todos façamos parte da Sua riqueza. Esta é a Sua meta. Ele criou o homem para viver na comunhão perfeita com Ele. Ele cuida para que todo ser humano tenha a oportunidade de fazer parte da Sua riqueza. Só depende do ser humano querer ou não fazer parte da mesma.

Nosso lema para este ano: Ricos em Cristo! Queremos a riqueza de Deus. Queremos enriquecer em Deus. Para enriquecermos em Deus, para receber a Sua riqueza, Ele colocou um caminho. Não há 200 caminhos, só há um caminho. Este caminho se chama Jesus Cristo. O Filho de Deus veio à esta terra e se tornou ser humano. Colocou-se no mesmo nível dos seres humanos, para revelar-lhes quem e como Deus é na realidade, o que pretende e quão próximo Ele está. Através do Seu sacrifício de morte e Sua ressurreição preparou o caminho para que os homens possam entrar no reino de Deus: Se vocês me seguirem, poderão enriquecer em Deus e alcançar essa riqueza. A riqueza de Deus são a bondade e a riqueza divinas. Só depende de nós - queremos realmente ficar ricos?

Queremos nos ocupar com o lema deste ano: Como podemos nos tornar ricos em Deus? Em que consiste esta riqueza em Cristo? Como podemos dividir esta riqueza?

É meu desejo, que este tema sempre seja retomado na prédica - mesmo que não esteja nos Pensamentos-Guia. Deve ser englobado na prédica para que as congregações e os irmãos se ocupem com o mesmo. O Espírito Santo despertará muitos pensamentos nos irmãos, no círculo da juventude, nas crianças, que então ajudarão a afirmar este desejo: Sim, eu quero me tornar rico em Cristo!

E como podemos enriquecer em Cristo? A primeira condição é crer em Cristo! Sem isso, não é possível. Só há um caminho para chegar a Deus. Este caminho é Jesus Cristo e precisamos crer Nele. Paulo diz aqui, que a prédica de Cristo deve se tornar firme em nós. cremos em Jesus Cristo, que Ele nasceu como ser humano, em Seu sacrifício de morte e na Sua ressurreição. cremos na Sua promessa: Eu voltarei para levá-los comigo. cremos na Sua doutrina e em Seu evangelho. Esta é a verdade e este é o caminho para sermos abençoados. Este é o caminho para chegar e agradar a Deus - cremos nisso! Esta fé não pode ser somente um "crer em alguma verdade". O Filho de Deus se tornou homem, morreu e ressuscitou, eu sou cristão, eu creio nisto. Creio que o Filho de Deus em algum momento retornará, creio no evangelho e creio na palavra divina. Crer simples-

mente "em alguma verdade" não nos torna ricos. Da mesma forma, a visita aos Serviços Divinos, a fé de tradição, somos novo-apostólicos e vamos à Igreja Nova Apostólica, isto não basta para nos tornarmos ricos. A prédica de Jesus Cristo deve ser firme, isto quer dizer que a fé em Jesus Cristo deve se tornar numa força em nós, precisa viver em nós. Esta fé deve ser a força motriz: Sim, queremos ir até Jesus Cristo, queremos agir conforme a Sua vontade. Queremos nos tornar como Ele é. Vivamos em Jesus Cristo. Queremos ter entusiasmo porque o Filho de Deus se tornou homem por nós, porque Ele venceu a morte e o diabo, porque ascendeu ao céu como primeiro ser humano num corpo de ressurreição. Queremos ter entusiasmo por Sua promessa: Eu voltarei e então vocês poderão estar comigo. Queremos ter plena convicção da doutrina e do evangelho. Este testemunho de Jesus Cristo deve estar firme em nós, do contrário não podemos nos tornar ricos em Deus. Cuidemos sempre novamente para

que Jesus Cristo se torne numa força em nossos corações. Apesar de tudo o que vivenciamos, apesar de tudo o que o mundo nos oferece, não queremos esquecer: Deus se tornou ser humano. Ele morreu por nós, Ele

ascendeu ao céu, Ele retornará. Tudo isto deve despertar entusiasmo em nós, deve arder em nós.

Paulo diz: Deus ficou pobre, para que nós pudéssemos nos tornar ricos. Ele se tornou um homem pobre, para que nós pudéssemos enriquecer. Ele se fez pobre, para que nós pudéssemos ficar ricos. O que precisamos fazer para nos tornarmos ricos em Deus? No início da prédica na montanha Jesus disse: bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino de Deus. Naquele tempo este foi o primeiro elemento da Sua prédica. Ser pobre de espírito não quer dizer que precisamos ser tolos. Mas como podemos nos tornar pobres de espírito? Pobre de espírito é aquele que é humilde o suficiente para ser obediente. Não age conforme sua própria vontade, mas segundo a vontade de Deus. Para ele, os mandamentos são a melhor coisa que há. Ele molda sua vida conforme os mesmos e permanece obediente. Para muitas pessoas é exigir demais. Permitem-se decidir quando os mandamentos são apropriados ou não, e quando podem ser úteis. Uma pessoa assim, entretanto, é pobre de espírito, não pode ser abençoado e se tornar rico em Deus. O humilde, o pobre de espírito diz: Deus sabe melhor - eu guardo os mandamentos, aconteça o que acontecer, este é o melhor caminho para mim. Este é pobre de espírito. Queremos nos tornar pobres e ser humildes, para que nos tornemos ricos. Outro aspecto: Jesus não veio para servir a Si mesmo, Ele veio para nos servir. Ele se humilhou e nos ser-

Sirvamos a Deus – cada um em seu lugar.



viu. Para que nos tornemos ricos precisamos servir e trabalhar para Deus. Jesus falou muito do trabalho: se você quer se tornar rico em Deus, você precisa servir, trabalhar e esforçar-se. Há muitas parábolas: as minas, os talentos e os trabalhadores da vinha. Jesus muitas vezes tocou nesse tema. Você não pode ganhar a salvação, mas precisa trabalhar, precisa se esforçar - ou então não se tornará rico. Se neste ano queremos enriquecer, precisamos trabalhar, precisamos fazer alguma coisa. Sirvamos a Deus - cada um em seu lugar.

A parábola dos talentos é muito interessante: Um homem deu a um dos seus servos cinco talentos, ao outro dois e a outro um somente. Porque decidiu fazê-lo assim? Aquele que tinha cinco talentos trabalhou com os mesmos e voltou com mais cinco talentos. O que tinha dois, trabalhou com os mesmos e retornou com mais dois. E o que tinha um talento, enterrou-o, não fez nada com o mesmo e no final não recebeu nada. Os que voltaram com dez e com quatro talentos receberam o mesmo pagamento. Jesus quis demonstrar-lhes que não é o resultado que conta, mas sim o trabalho.

Há congregações que são muito grandes, são muito animadas, puderam desfrutar de um ensinamento maravilhoso, que recebem muita informação e são educados na fé, têm um grande coro, há música. Já são a terceira geração novopostólica e receberam muito. Outro foi selado faz uns dias, pertence a uma congregação pequena com quatro membros. Eles têm um Pastor que não tem instrução teológica, dá o melhor de si, mas seus conhecimentos bíblicos são escassos. Nesse caso aqui, o amado Deus não espera o mesmo resultado. Àqueles a quem Ele dá muito, muito espera deles. Aos que, por algum motivo, Ele deu menos, também espera menos. Mas, principalmente, espera que trabalhem intensivamente. Trabalhem intensivamente pela nossa salvação, trabalhem intensivamente para o Senhor, esta é a nossa prioridade, a salvação de nossa alma - servir ao Senhor, esta é a prioridade da nossa vida. Quem é pobre assim, quem servir assim, pode se tornar rico em Jesus Cristo.



De qual maneira mais podemos nos tornar ricos? Ainda há muitas outras possibilidades. Por exemplo, ninguém pode abençoar a si mesmo. Isto não é possível, assim está escrito em nosso Catecismo e é uma confissão cristã. Para receber uma bênção, precisamos dos servos que Deus enviou e chamou para nos abençoar. São os portadores de ministério ordenados, que conduzem o Serviço Divino e doam as bênçãos. Um exemplo: A viúva com seus dois filhos tinha grandes dívidas. Seu marido tinha morrido, ela se encontrava numa situação muito difícil. O profeta Eliseu se chegou a ela e disse: Eu posso lhe ajudar. O que você tem em casa? Ela respondeu que só tinha uma vasilha com azeite. Então ele disse: Vá a todos os vizinhos e pegue todas as vasilhas que puder, vá para casa e preencha essas vasilhas com a tua vasilha de azeite. Ela foi a todos os vizinhos, pegou tudo o que ela conseguiu e preencheu todas as vasilhas e não ficou nenhuma sem óleo. Então vendeu o óleo e conseguiu sair de sua situação difícil. Mas se ela tivesse dito

não saber se a vasilha da vizinha estava limpa, ou se a vasilha não era tão bonita, então teria recebido muito menos azeite. Ela também usou as vasilhas que não pertenciam à sua casa.

Servir ao Senhor, é a prioridade da nossa vida.

Amados irmãos, não podemos sempre esperar que o amado Deus nos envie portadores de ministério que correspondam exatamente às nossas expectativas. Aceitemos e recebamos a todos os que Deus nos dá. Quanto mais os aceitarmos, mais bênçãos poderemos receber.

Dessa maneira poderemos nos tornar ricos. Que possamos ter uma fé profunda, ser obedientes, este é o caminho para nos tornarmos ricos. Aceitemos os irmãos que Deus nos envia.

Também queremos comprovar nosso agradecimento e nossa confiança em Deus através das nossas oferendas. Este também é um tema bíblico - rico é aquele que é fiel em



oferendar. Aqui não se trata das finanças da igreja mundial. Trata-se de trazer a oferenda como sinal de agradecimento e de nossa confiança em Deus. Quem é pobre de espírito sabe: não mereci nada - tudo o que tenho recebi por graça. Esta é a graça divina, sou agradecida por ela, e minha oferenda é expressão do meu agradecimento. O pobre de espírito diz: Amado Deus, dou-Lhe Sua parte e sei: Você cuidará de mim; Você me dará o que for imprescindível para mim. Tragamos nossa oferenda. Não tem nada a ver com dinheiro e finanças. A oferenda é expressão de nosso agradecimento e da nossa confiança perante Deus. Deus prometeu: Quem oferenda, será abençoado, porque Ele abençoa esta posição de coração - não o dinheiro. A posição de coração, a pobreza de espírito, tudo vem de Ti - estou agradecido por isto. Você é o que cuida de mim e em quem eu confio.

Que nos tornemos ricos em Cristo. Para isso naturalmente também precisamos nos santificar e deixar tudo o que não é agradável a Deus. O Senhor Jesus disse: Quem me segue,

deve negar-se a si mesmo. Às vezes temos pensamentos, que não são ruins nem falsos, mas eles simplesmente não combinam com Jesus Cristo. As posições de coração, talvez tradições, seja o que for - não combinam com o evangelho. Não queremos discutir eternamente a respeito do que é certo e do que é errado. Dessa forma também podemos nos tornar ricos.

O que então significa ser rico em Cristo? Poderíamos enumerar muitas coisas. Uma coisa é muito importante: Paulo aqui fala: É o reconhecimento: Sabemos o que Deus pretende. No mundo as pessoas querem saber de todas as maneiras o que vai acontecer. O que está sendo preparado? O que está por traz disso? As pessoas gastam dinheiro para estarem informadas. Dinheiro para jornais, reportagens etc. Nós sabemos o que sucede: Deus continua a trabalhar em Seu plano. O fim é a eterna comunhão com Deus na nova criação. Deus cuidará para que todos os seres humanos que quiserem possam entrar nela. O futuro próximo trará o retorno do Senhor. Eu sei exatamente o que Deus

pretende comigo. Não conheço todas as ruas nem todas as curvas; mas conheço o caminho e sei para onde me conduz a viagem. Quem realmente crê nisso, é rico. É claro que não nos alegramos que precisamos morrer ou também quando alguém morre. Mas sabemos para onde iremos e o que Deus quer fazer. Esta é uma grande riqueza que muitas vezes subestimamos. Sabemos que o amado Deus tem tudo em Sua mão. Quem tem uma fé tão firme, quem é pobre de espírito, tem esta riqueza e este reconhecimento.

Outra riqueza que não se pode pagar é sabermos que somos amados. Cada um de nós é amado incondicionalmente e pode dizer: Eu sei que Alguém me ama, é o meu Deus - mesmo que alguma vez faça algo errado. Ele me ama mesmo assim. Ele não me ama porque precisa de mim. Ele não me ama por interesse. Ele não me ama porque fiz alguma coisa bonita ou fiz alguma boa ação. Ele simplesmente me ama assim como sou. Ele é o amor, não é outra coisa. Esta sensação e esta certeza: Eu sou amado. Isto faz parte da nossa fé cristã. Esta é uma riqueza que não valorizamos o suficiente, deve se tornar muito maior em nossos corações. Esta alegria, eu sou amado, venha o que vier. Temos o melhor Defensor que há: Jesus Cristo. Ele sempre intervém por nós e nos dá Sua graça. Ele é o melhor defensor que você tem. Quem crê em Jesus Cristo, pode contar com esse Defensor. Ele vem e dá o perdão para seus pecados.

Podemos nos alegrar em fazer parte de uma congregação. Não estamos sozinhos. É natural que na congregação não esteja tudo perfeito. Um é grande, o outro é pequeno. Alguns são simpáticos, outros nem tanto. Uns são como nós, os outros totalmente diferentes. Podemos orar uns pelos outros. Amados irmãos, enxerguemos a congregação espiritualmente e com olhos santificados. É uma comunidade onde uns oram pelos outros. Uma comunidade que consegue, apesar das diferenças, ser uma só em Jesus Cristo. Não temos consciência da grandeza dessa riqueza. Se olharmos para o mundo, seja aqui na Suíça ou outros países, vemos como as pessoas anseiam em pertencer a qualquer grupo ou em ter alguma forma de comunhão. Nascemos em uma comunidade. Isto é riqueza que subestimamos. Queremos herdar a grande riqueza: a comunhão com Deus. Mas já hoje queremos nos tornar cada vez mais ricos em Jesus Cristo. Isto conseguimos quando espiritualmente nos tornamos cada vez mais pobres, humildes, resignados, a serviço de Jesus, obedientes, e enquanto nos santificamos. Queremos também dividir esta riqueza com o nosso próximo. Isto não nos tornará mais pobres.

Também temos a riqueza da graça. Jesus Cristo nos defende, Ele nos perdoa. Uma riqueza enorme que você pode transmitir quando perdoa ao próximo. A humanidade acha

que se não se vingarem, se não insistirem por seus direitos, perderão. Mas nós sabemos que ao perdoarmos, não ficamos mais pobres, ficamos até mais ricos. Que possamos dividir a riqueza da graça com os nossos semelhantes. Queremos dividir o evangelho com nossos semelhantes dizer-lhes: Você também é amado. Sabemos para onde vamos, você também faz parte desse plano. Que possamos falar do evangelho e levar essa mensagem adiante. Deus é amor, Ele quer lhe salvar. Tudo recebemos de Deus.

Somos agradecidos e damos ao amado Deus nossa oferenda. Porém, às vezes o amado Deus nos diz que o nosso próximo não está bem. Em outros países também há pessoas que não estão nada bem. Podemos de vez em quando tirar algo do bolso e dar ao próximo. Também essa riqueza queremos dividir. Ser ricos em Cristo significa que não somos dependentes do dinheiro. Um cristão verdadeiro, um cristão humilde, tem paz interior. Esta paz não é dependente de posses. A segurança de que Deus me dará tudo o que necessito para poder entrar em Seu reino, é o mais importante para mim. Isto também relativiza a importância do dinheiro e das posses. Não somos atormentados pela ganância, como muitas pessoas hoje. Quem é rico em Cristo, é livre e não sofre de ganância ou inveja. Ele simplesmente está feliz. sua felicidade interior, a sua serenidade, não depende das suas posses e por isso também consegue lidar com seu dinheiro e ajudar onde é possível. Nisso todos nós ainda podemos melhorar.

Amados irmãos, estes são alguns pensamentos - ricos em Cristo - este é o lema neste ano. Devemos nos ocupar dele, e o Espírito Santo nos dará muitos belos pensamentos a respeito. Amém.

PENSAMENTOS CENTRAIS

- Deus torna ricos aqueles que demonstram fé e humildade.
- Aspiramos em ser ricos no reconhecimento, no amor, na graça e na paz.
- Dividimos nossas riquezas com o próximo.



Foto: INA Brasil

| Deus não é surdo

Curitiba é uma cidade de dois milhões de habitantes no estado brasileiro do Paraná. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider viajou para lá para celebrar o Serviço Divino com a congregação no sábado, 13 de outubro de 2018.

Ao ouvir o texto, fica claro que nada pode impedir Deus de salvar os fiéis. Ele atende as orações que correspondem à Sua vontade, explicou o Apóstolo Maior. “Pode acontecer que nossas orações não sejam respondidas. Pode acontecer que tenhamos pedido a Deus para melhorar nossa situação de vida e Ele não o faz. Então sentimos dificuldade em agradecer a Deus.” Perguntamos a Deus por que Ele não nos ajudou? O Apóstolo Maior responde: “Não se preocupe, Deus ouve nossas orações!”

Com suas explicações, ele se aprofundou muito no texto.

Nos capítulos 58 e 59 do livro de Isaías, fala-se de judeus que acusavam Deus de tê-los abandonado, apesar de sua devoção e de suas orações. Na realidade, eles só viam seus próprios interesses e maltratavam o próximo. Deus lhes respondeu que ele não aprovou tal atitude.

Os pensamentos de Deus são mais elevados que os nossos

Os crentes, no entanto, sempre serão ouvidos por Deus, explicou o Apóstolo Maior. “Não há situação em que Deus



250 irmãos se reuniram no centro de convenção do Hotel Radisson para o Serviço Divino. O Apóstolo Maior foi acompanhado pelo Apóstolo de Distrito Leonard Kolb, Enrique Minio e Raúl Montes de Oca.



não possa ajudar. O Espírito Santo nos consola, lembrando-nos do amor e da onipotência de Deus. Deus quer nos salvar e nada pode detê-Lo. A situação nunca é muito complicada, o inimigo nunca é muito forte, os servos nunca são muito fracos e nossos pecados nunca são grandes demais para que Deus nos ajude!”

Contudo, de acordo com o Apóstolo Maior, a ajuda de Deus não é colocar fim ao nosso sofrimento. Seus pensamentos são mais elevados que nossos pensamentos. Em vez disso, Ele quer nos libertar do mal de uma vez por todas e nos conduzir ao Seu reino. Ele enviou Seu filho – essa foi a primeira ajuda que Deus nos deu. O sacrifício de Jesus é válido para todas as pessoas. Deus deu Seus mandamentos. Eles não limitam nossa liberdade, mas nos salvam do mal, confirmou o Apóstolo Maior. Deus nos deu Apóstolos. Através de seu trabalho podemos herdar o reino de Deus. “Eles foram encarregados de reunir a igreja nupcial do Senhor, àqueles que poderão entrar primeiro no reino de Deus.” Às vezes nos esquecemos do quanto Deus nos ajuda.

Por fim, Deus nos deu uma comunidade para nos ajudar, diz o Apóstolo Maior. “Nós não estamos sozinhos. Temos irmãos e irmãs que nos ajudam e nos apoiam.” Essa é a ajuda de Deus.

Porque Deus não atende a todas as orações

E ainda assim, algumas orações simplesmente não seriam atendidas! Porque não? Porque elas não se encaixam no

plano de Deus, disse o Apóstolo Maior. Afinal, há exemplos suficientes de orações na Bíblia que Deus não atendeu.

Algumas orações que Deus não atendeu:

- dar provas tangíveis da sua existência, da sua obra e do seu amor: “a fé é essencial para a salvação”;
- punir aqueles que o rejeitam: “Jesus quer salvá-los”;
- fazer a nossa parte do trabalho: “Cabe a nós resolver nossos conflitos e nos reconciliar com os outros”;
- continuar do jeito como somos: “Para obter a salvação, devemos deixar o velho Adão morrer”;
- indicação exata do retorno de Jesus.

“Por isso, façamos com que nossas orações sejam conforme com a vontade de Deus para que Ele possa respondê-las.”

PENSAMENTOS CENTRAIS

Isaías 59: 1:

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir

Nada pode impedir que Deus salve os fiéis. Ele atende as orações que correspondem à sua vontade.

| Não do mundo, mas nele

A grande tenda no terreno da comunidade Malaika (Tanzânia) reuniu em 10 de agosto de 2018 mais de 2500 fiéis. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider falou sobre o mal no mundo e o poder de resistir a ele.



A chamada Oração Sacerdotal está no Evangelho de João. Jesus se dirige para o Pai Celestial, orando por Seus seguidores e pelas igrejas que ainda estão por vir. “Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.” (João 17: 15). Sobre esse versículo predicou o Apóstolo Maior.

Evitar o mal

“O que é o mal que encontramos hoje?” foi sua pergunta inicial. Suas respostas são espantosas:

- Ainda que como seres humanos temos que cuidar de nossas necessidades, não o devemos fazer com a ajuda do mal: “Não recorreremos ao pecado para obter o que precisamos”.
- É verdade que estamos expostos ao sofrimento e à morte, mas não à custa do nosso relacionamento com Deus - não queremos desapontar a Deus.
- É verdade que estamos expostos ao sofrimento e à morte, mas não à custa do nosso relacionamento com Deus - não queremos desapontar a Deus.
- Amamos nossa família, contudo ela não deve ser mais



importante para nós do que Jesus: “Os laços familiares não devem questionar nossa promessa de fidelidade a Cristo!”

- Apesar de sermos perseguidos, ainda queremos permanecer com o Senhor.

O Apóstolo Maior chamou para que colaborassem com a prédica o Apóstolo de Distrito John Kriel, o Ajudante de Apóstolo de Distrito Robert Nsamba (foto ao lado) e o Apóstolo de Distrito Tshitshi Tshisekedi (foto abaixo)



A boa notícia é que aqueles que cultivam seu relacionamento com Deus têm o Senhor a seu lado, assegurou o Apóstolo Maior. Deus ouve a oração do fiel, Ele o fortalece e protege do mal – esse é um firme compromisso de fé.

Pedir a ajuda de Deus

Como isso é possível? Aqui estão algumas respostas do dirigente da igreja:

- Deus mesmo determina os limites de nossas provações e garante que elas não se tornem difíceis demais.
- Deus nos ensina a verdade e, ao mesmo tempo, a capacidade de expor as mentiras do mal.
- Deus nos ama e derramou seu amor em nós. Procuramos comunhão com Jesus e o servimos. Rejeitamos o diabo.
- Deus nos lembra do nosso chamado através do Espírito Santo – nossa missão é confessar Cristo neste mundo e proclamar sua mensagem.
- Deus não nos deixa sozinhos. Ele nos envia servos, que nos edificam de novo e de novo e nos integram à comunidade dos fiéis.



A oração de Jesus é a nossa oração

“Sofremos doença, morte e injustiça, mas permanecemos fiéis. Temos família e amigos, mas eles não devem ser mais importantes para nós do que Jesus. Temos sucesso na vida, mas não nos esquecemos do nosso Pai Celestial. Somos perseguidos e tentados pelo diabo, mas pedimos a ajuda de Deus para que tais tentações não se tornem muito difíceis para nós. Ele nos dá a verdade com a qual podemos expor as mentiras do mal. Ele nos dá seu amor, com o qual o seguimos: Não por obediência, mas por amor. Ele nos deu uma tarefa e servos para nos apoiar.” Com estas poucas frases, o Apóstolo Maior resumiu seu sermão. E ele deu outra recomendação à Congregação: “Vamos orar como Jesus: Pai, não pedimos que nos tire deste mundo, mas que nos salve do mal. Este pedido será ouvido!”

PENSAMENTOS CENTRAIS

João 17: 15:

Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal

Deus espera que vivamos no mundo sem sucumbir ao mal. Ele responde a oração do crente fortalecendo e salvando-o do mal.

No caminho para a herança eterna

Herança procura herdeiros: Seu valor é imensurável, indestrutível, imperecível. O que os candidatos precisam trazer consigo e como podem beneficiar-se dela já hoje. Percepções de um Serviço Divino com o Apóstolo Maior em Brisbane, Austrália, 30 de setembro de 2018.



Fotos: INA Austrália



O Apóstolo Maior Schneider agradece ao Apóstolo de Distrito Andrew Andersen por seus 30 anos de serviço no Ministério de Apóstolo

“Renascemos de água e Espírito, e recebemos esta maravilhosa promessa de que Deus nos dará a vida eterna, uma maravilhosa herança no céu.”

A herança está esperando

“Eu definitivamente não sou um sonhador”, disse o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider. “Mas, de tempos em tempos, vale a pena pensar no que isso significa; ser libertado de todo mal, ter um corpo ressuscitado, ser perfeito, estar de acordo com a vontade de Deus, estar em completa harmonia com Deus e estar um com o outro, e ter esta tarefa especial de ajudar todas as pessoas a alcançarem a salvação em Jesus Cristo. Eu lhe digo, quanto mais eu penso sobre isso, mais eu estou animado, esse é o nosso futuro!”

“Essa herança já existe”, enfatiza. Como o primeiro homem, Jesus Cristo estava vestido com o corpo ressuscitado, rece-

beu a herança de seu Pai e entrou na glória divina. “Deus preparou uma grande herança para você, está apenas esperando por você.” Até lá, o Senhor cuida dela e, acima de tudo, a protege.

Uma herança eterna

Por um lado, a herança é imperecível: “Esta herança é tão grande quanto no dia em que Jesus a recebeu. Não mudou, o tempo não tem efeito”. E isso não muda, só porque os humanos têm que esperar muito tempo para recebê-la. É uma herança eterna. “É eterna como a bem-aventurança que teremos quando entrarmos no reino de Deus.”

Por outro lado, a herança é indestrutível: o mal não poderá destruir esta nova comunhão de Deus com o povo, porque Cristo triunfou na cruz. “A herança não pode ser danificada pelas imperfeições dos servos e membros da Igreja de Cris-



O Apóstolo Maior Schneider coloca o Apóstolo Peter Schulte como Apóstolo de Distrito para a área do Pacífico Ocidental

to. Não pode ser manchado por nossos próprios pecados e fraquezas.” E o valor não depende do próprio mérito, mas é dado pela graça.

E, finalmente, a herança é imensurável e nunca perde valor: será sempre mais preciosa do que qualquer coisa que a vida na Terra possa oferecer. Será sempre maior do que todo o sofrimento que precisa ser experimentado. E diminuirá por compartilhá-la com os outros.

Sobre os herdeiros

“Essa herança é reservada para aqueles que acreditam e seguem Jesus Cristo”, destacou o Apóstolo Maior. Deus não apenas protege a herança, mas também cuida de seus herdeiros: “Deus usará seu poder para salvar aqueles que creem”.

Aqueles que creem são conduzidos pela esperança viva para a vida eterna, o que torna possível perseverar no infortúnio e sofrimento. Isto nos consola na compaixão com os outros. E isso nos encoraja a trazer salvação ao próximo e ajudá-lo a alcançá-la.

Concluindo: “A única coisa que temos que fazer é acreditar e lutar por isso, pedindo a Deus: Fortaleça minha fé.”

PENSAMENTOS CENTRAIS

1º Pedro 1: 3-5:

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo.”

O Espírito Santo nos revela a natureza de Deus, Seu plano de redenção e Suas ações de salvação. Ele nos prepara para o nosso futuro através da palavra e dos sacramentos.

JESUS CURA UM ENFERMO NO TANQUE DE BETESDA

SEGUNDO JOÃO 5: 1 ATÉ 18

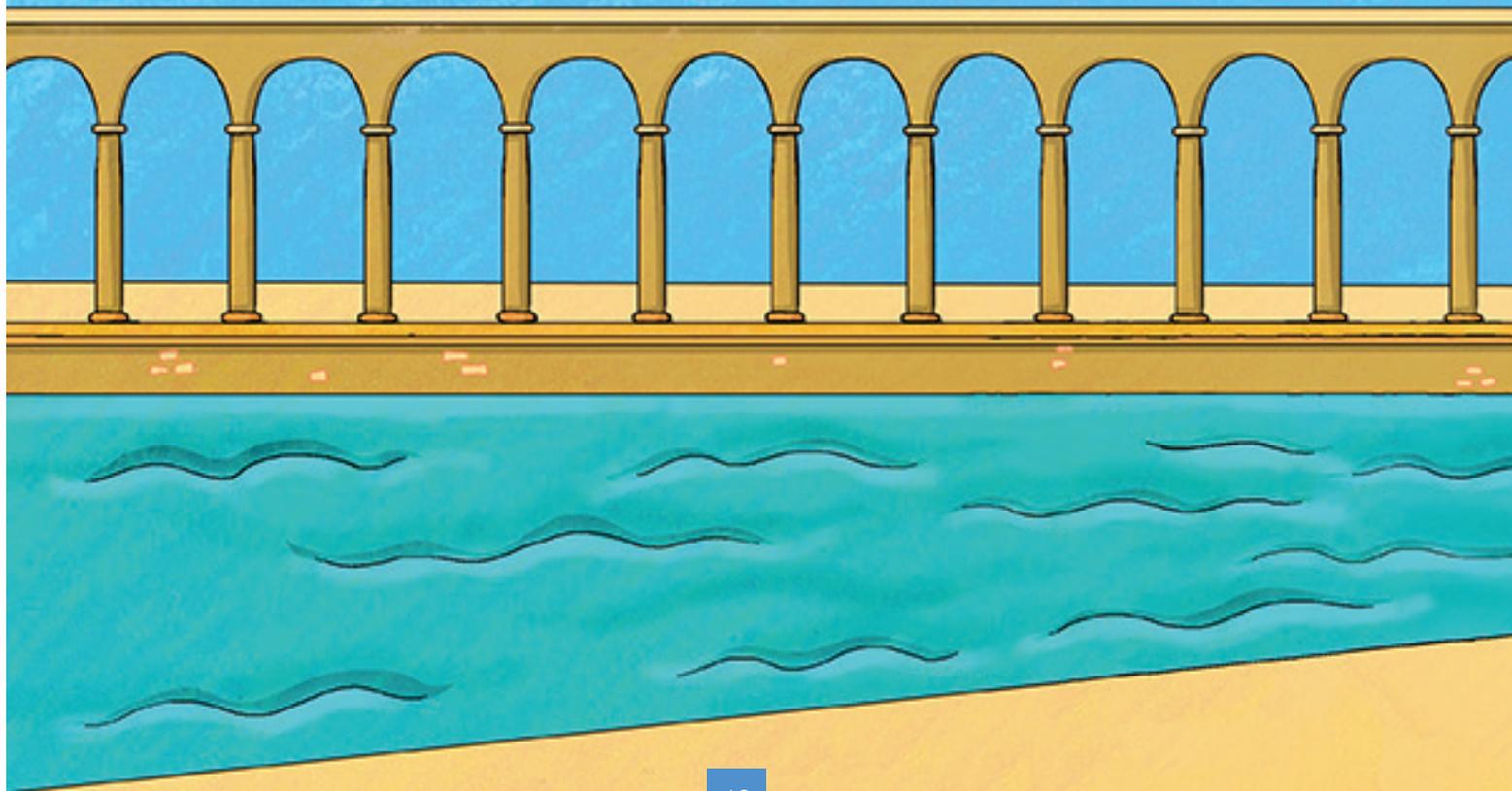
Junto ao Tanque de Betesda em Jerusalém, tem cinco pátios. Neles encontram-se cegos, paráliticos e outros enfermos. Todos esperam que a água do tanque se mova. O primeiro que desce ao tanque depois da água se movimentar, fica curado.

Um homem enfermo espera há 38 anos pela cura. Quando Jesus o vê, pergunta-lhe: “Você quer se curar?”

O doente responde: “Senhor, eu não tenho nenhuma pessoa que me leve até a água, quando se move. Até que eu chego, sempre já há outro que entrou antes de mim.”

Jesus diz a ele: “Levanta, pegue seu leito e vá para casa.”

O homem se levanta e está curado! Ele pega seu leito e vai. É sábado. No caminho, as pessoas dirigem-se ao homem: “Ei, você, hoje é sábado! Não é correto carregar seu leito no sábado.”



O homem responde: “Mas quem me curou, me falou: “Pega seu leito e anda.” Então, as pessoas perguntaram ao homem: Quem é essa pessoa; mas o homem não sabia responder essa pergunta.

No templo, Jesus volta a encontrar o homem curado. Ele diz: “Você está curado; então vá e não peques mais.” Agora o homem sabe que é Jesus que o curou. Ele relata isso a todos.





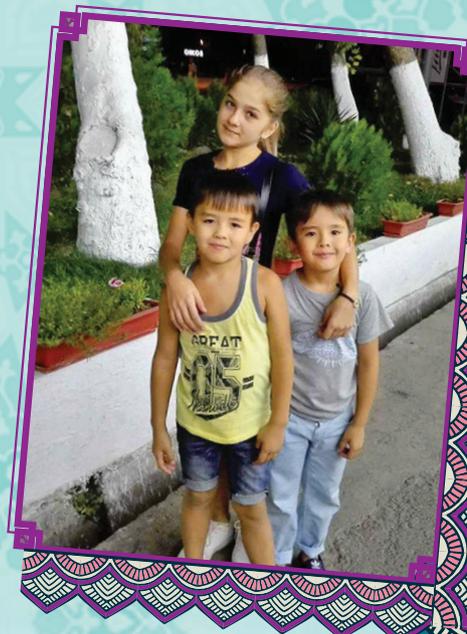
VISITANDO MATWEJ EM TASCHKENT (UZBEQUISTÃO)

Taschkent é a capital de Uzbequistão, aqui vivem três milhões de pessoas. Eu, Matwej, também, vivo aqui com minha **Família** Uzbequistão é um Estado da Ásia. O país por muito tempo fazia parte da União Soviética, mas desde 1991 é independente.

Moramos no edifício da Igreja. Meu pai, Alexander, é o Pastor de nossa congregação. Minha mãe, Tatjana e eu, cantamos no coro, gostamos muito de cantar. Depois da escola, minha mãe se ocupa de nós, as **crianças**.

Minha irmã Sofia frequenta a sétima série. Eu tenho oito anos e agora terminei a segunda série e meu irmão menor Arseni, terminou a primeira.

Vivemos em Taschkent, mas eu nasci em **Samarkand**. Esta cidade tem muita história, da qual eu quero lhes contar um pouco. Samarkand é uma das mais antigas cidades do mundo, foi fundada entre o século VI e VII antes de Cristo. Naquele tempo chamava-se Afrosiab. No limite da antiga colônia Afrosiab daquela época, está a tumba do profeta bíblico Daniel, que foi salvo, da cova dos leões, com a ajuda de Deus. Sua tumba é honrada até hoje pelos muçulmanos e cristãos.



O prato nacional do Uzbequistão se chama plov. É um delicioso ensopado feito com carne, arroz, alho, cebolas e cenouras. Cada cidade tem sua própria receita para o plov. Em 08 de setembro de 2017, 50 cozinheiros prepararam em Taschkent o maior plov do mundo. Ele pesava 7.360 quilos e consta no livro Guinness de recordes. Os cozinheiros necessitaram de seis horas para o preparo e gastaram entre outros ingredientes, 1500 quilos de carne de vaca, 400 quilos de carne de cordeiro, 1900 quilos de arroz e 2700 quilos de cenouras. Em nossa última festa na congregação também tivemos um plov. Eu achei muito saboroso.



Na última festa de Natal, nós as crianças, recebemos de presente três **coelhinhos** com os quais brincamos muito. Além disso, gosto de fazer figuras de massinha ou brincar com meus amigos.

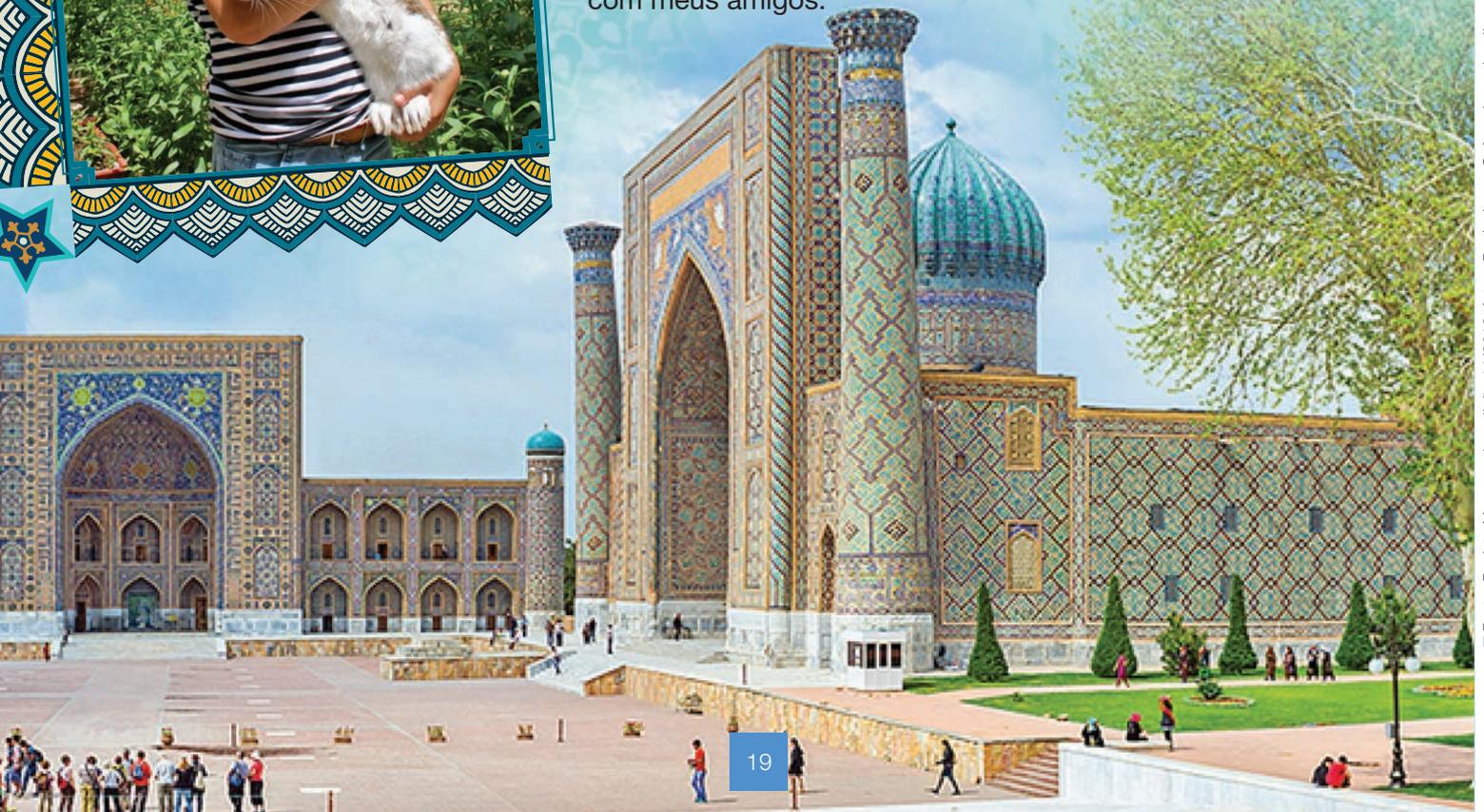
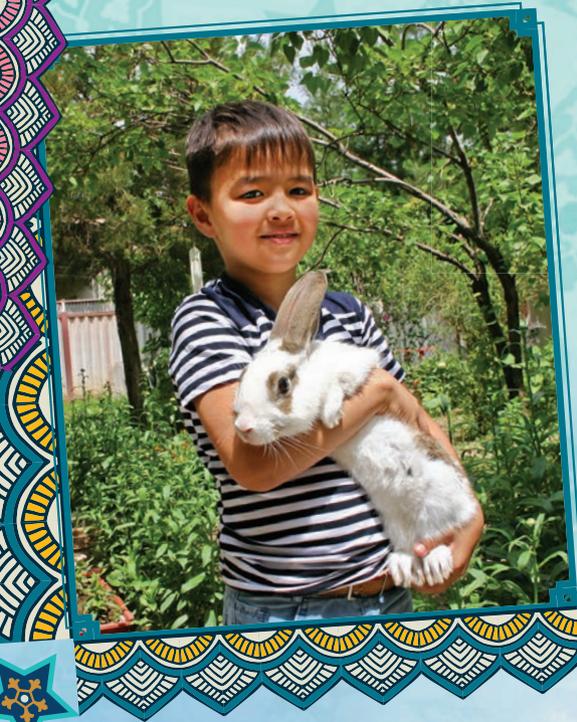




Foto: Björn Renz

Ministérios, dons e serviços na Igreja de Cristo

A Igreja de Cristo: Quem, o que é na realidade? E como ela pode funcionar sem Apóstolos? Respostas serão encontradas neste artigo educativo do Apóstolo Maior.

Paulo se utiliza do exemplo do corpo para falar da Igreja. Os fiéis são membros do corpo de Cristo; cada um deles têm uma função específica. Com esse exemplo, ele não deseja dar uma definição sobre o que é a Igreja, mas quer descrever alguns de seus aspectos:

- Cristo é a cabeça do corpo, ou seja, da Igreja (Colossenses 1: 18): como a cabeça toma as decisões que o corpo executa, assim é a Igreja a serviço de Cristo.
- Os membros de um corpo são todos distintos: eles não têm a mesma função (Romanos 12: 4), mas eles funcionam juntos e servem uns aos outros.
- Deus deu alguns dons e serviços para a constituição

desse corpo (Efésios 4: 11-13; Romanos 12: 6-8; 1º Coríntios 12: 4-11).

- O crescimento da Igreja como corpo de Cristo se dá de acordo com a vontade e com os atos de Deus (Colossenses 2: 19).

A Igreja de Cristo é constituída por todos os fiéis que pertencem a Cristo por meio do batismo, da fé e da confissão dessa fé. Isso podemos compreender somente através da fé.

No tempo de Paulo, os cristãos se reuniam em torno de um Apóstolo; naquele tempo, não havia congregações distintas ou outras confissões; apesar disso, Paulo não conseguia sa-

ber quais cristãos pertenciam realmente à Igreja de Cristo: somente Deus pode ver a sinceridade da fé de cada um.

Hoje em dia somos confrontados com uma diversidade de igrejas cristãs. Por isso, a Igreja de Cristo não deve ser confundida com estas instituições ou congregações eclesiais. Ela compreende, entre outras, cristãos católicos, novos apostólicos, protestantes ou ortodoxos, entre outros; contudo, ela não é a igreja católica, nova apostólica, protestante ou ortodoxa, nem a união de todas elas.

Ministérios, dons e serviços da Igreja Original

Jesus Cristo configurou Sua Igreja com o ministério de Apóstolo. Ele escolheu os Apóstolos, lhes deu poder pleno, os abençoou e os santificou, confiando a eles a administração dos sacramentos. Por intermédio do ministério de Apóstolo, os fiéis podem alcançar o acesso ao cumprimento da salvação.

Além do ministério de Apóstolo, Deus constituiu a Igreja com os dons e com os serviços espirituais. O Novo Testamento cita o seguinte a este respeito:

- em Romanos 12, a narrativa profética aborda a doutrina, a exortação, a representatividade da congregação, a misericórdia;
- em 1º Coríntios 12:8-10 encontramos a narrativa acerca dos dons da sabedoria, do reconhecimento, da fé, da sanidade, de fazer milagres, da fala profética, da transfiguração espiritual, das múltiplas línguas e da interpretação da língua. Depois (no versículo 28) encontramos escritos sobre Apóstolos, profetas, doutores, milagreiros, pessoas com dons de curar, socorros, governantes (de congregação) e variedades de línguas;
- em Efésios 4 lemos sobre Apóstolos, profetas, Evangelistas, Pastores e professores.

Deus concede todos esses dons ou carismas por graça àqueles que Ele escolheu para servir em Sua Igreja. Paulo faz uso do exemplo do corpo para explicar que nem todos receberam os mesmos dons, porém que cada um deve colocar seus dons a serviço de todos. Como membros do mesmo corpo, os fiéis são exortados a manifestar humildade (Romanos 12: 3), união (Efésios 4: 3) e solidariedade (1º Coríntios 12: 26).

Imbuídos por Jesus a construir a Igreja, os Apóstolos da Igreja original ordenaram diáconos para dar apoio ao seu trabalho. Mais tarde, eles estruturaram a Igreja instituindo

a dirigentes locais (chamados de Anciãos e Bispos) que indicavam como os diversos dons deveriam ser colocados a serviço da Igreja (1º Coríntios 14; 1º Pedro 4: 10).

Seria bom ressaltar que as cartas dos Apóstolos esclarecem que a Igreja de Cristo era imperfeita em sua realidade histórica porque foi criada por homens e mulheres imperfeitos.

Dons e serviços da Igreja de Cristo depois da morte dos Apóstolos

Depois da morte dos Apóstolos da Igreja original, o apóstolado não foi ocupado por séculos. Por isso não era mais possível

- ordenar servos num ministério espiritual, ou seja, não poderia santificar, abençoar e dar pleno poder a eles em nome do trino Deus;
- ministrar os dons do Espírito Santo;
- receber a plenitude dos dons e das bênçãos durante a celebração da Santa Ceia, que está atrelada ao recebimento de uma hóstia consagrada por um Apóstolo ou por um portador de ministério ordenado por ele.

Ainda assim Deus continuou provendo a Igreja de Cristo. Aqueles que acreditavam em Jesus Cristo podiam ser batizados com água e incorporados ao corpo de Cristo. O Espírito Santo continuou expandindo seus atos de bênção, porquanto concedeu os dons necessários aos membros da Igreja de Cristo para a manifestação do evangelho, o aprofundamento do reconhecimento e o desenvolvimento da Igreja.

Os cristãos fiéis depositaram seus dons a serviço de Cristo e de Sua Igreja: eles disseminaram o evangelho, ensinaram e alertaram os crentes, estudaram a escritura e assim expandiram o reconhecimento, conduziram e organizaram as congregações cristãs e ajudaram os necessitados. Durante todo esse tempo, a Igreja de Cristo pode continuar a desenvolver suas realizações históricas, porque os batizados com água colocaram os dons que receberam de Deus a serviço do corpo de Cristo.

Por outro lado, as imperfeições dos membros da Igreja foram a causa e o motivo de muita carência, entre estes, por exemplo, levaram a que a cristandade se dividisse causando prejuízo a si mesmos.

Diferentes membros, diferentes serviços

No corpo de Cristo, nenhum membro é melhor ou pior do que o outro. Eles têm somente serviços diferentes – o Apóstolo Maior fala sobre a Igreja de Cristo e como esta se expressa na Igreja Nova Apostólica.

Desde que houve novamente a instituição do ministério de Apóstolo, os batizados com água podem novamente receber os dons do Espírito Santo. Quando desfrutaram do corpo e do sangue de Jesus, elas recebem o pleno ingresso para a vida em comunhão com o Filho de Deus. Os portadores de ministério podem novamente receber plenos poderes, ser abençoados e santificados em seu serviço na Igreja.

A crença nos Apóstolos vivos e atuais e os dons do Espírito Santo são dádivas de graça, a qual Deus concede àqueles que Ele escolheu para isso. Sua decisão não tem a ver com o entendimento humano: “Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis” (1º Coríntios 12:18).

Professar a Cristo em palavra e em atos

A Igreja como corpo de Cristo compreende aqueles que foram batizados com água e os renascidos de água e espírito.

Todos os membros desse corpo são exortados a professar sua fé em Jesus Cristo e de expressar em palavras e em atos, as benfeitorias de Deus (1º Pedro 2:9). Todos precisam apoiar-se com amor e devem colaborar e cuidar da unidade do Espírito através do vínculo da paz (Efésios 4: 2,3).

Os membros do corpo de Cristo que receberam os dons do Espírito Santo não são melhores do que os outros – para permanecermos no exemplo do corpo: o olho não é melhor do que o pé. Eles foram escolhidos para cumprir uma determinada tarefa: eles devem proclamar o regresso próximo do Senhor, devem dar testemunho da atividade dos Apóstolos vivos, devem fazer morada para o Espírito Santo dentro de si, devem apropriar-se às virtudes divinas e preparar-se para o regresso de Cristo. Por que Deus derramou Seu amor em seus corações através dos dons do Espírito Santo (Romanos 5:5), Ele espera, de maneira especial, que estes possam demonstrar aos outros, esse amor divino.

Os renascidos de água e Espírito que Deus elegeu para o exercício de um ministério espiritual – os Apóstolos e os servos ordenados por estes – são empoderados por Jesus para manifestar o evangelho, preparar os fiéis para Seu regresso, ministrar os sacramentos e anunciar o perdão dos pecados.

Desenvolver e aplicar os dons

Deus equipa a Igreja de Cristo com os dons que ela necessita. Ele escolhe alguns membros da Igreja tanto entre os renascidos de água e Espírito, como também entre os batizados com água, para confiar a estes, dons especiais, como por exemplo: o dom da evangelização, o dom do ensinamento, o reconhecimento, a sabedoria ou a ajuda ao próximo. Todos os membros do corpo de Cristo são conclamados a desenvolver e a aplicar os dons recebidos, cada um deles, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um (Romanos 12:3), em humildade e mansidão.

Os fiéis que hoje pertencem à Igreja de Cristo são imperfeitos seja qual for o dom a eles conferido ou a função que



Foto: Marcel Felde

desempenham na Igreja. Seus equívocos e erros são a causa das deficiências da Igreja de Cristo visível.

Preparar para o regresso de Cristo

Nossa compreensão da Igreja de Cristo também condiciona nossa relação com as outras igrejas cristãs.

A doutrina da Igreja Nova Apostólica baseia-se na interpretação da sagrada escritura à luz do Espírito Santo. Ela se desenvolve no Catecismo da Igreja Nova Apostólica. Assim cremos naquilo que concerne à Igreja de Cristo:

- Deus chama aqueles que Ele escolheu para que recebam o batismo com água e assim serem incorporados na Igreja (Efésios 4: 1).
- Todos os que foram batizados com água e que creem e professam sua fé em Jesus Cristo, pertencem à Igreja de Cristo.
- Deus confia dons espirituais aos membros da Igreja de Cristo e pede que eles sirvam a Deus e à Sua Igreja.
- Durante toda a história da Cristandade até os dias de hoje, os cristãos – repletos de fé e do amor divino – colocaram os dons recebidos a serviço de Cristo e também segundo a vontade de Deus para o desenvolvimento da Igreja de Cristo e contribuíram para a evolução do cumprimento do plano de salvação.
- Os Apóstolos e os irmãos portadores de ministério ordenados por eles foram chamados por Deus que lhes deu plenos poderes para que preparem os fiéis para o regresso de Jesus e estes alcancem o cumprimento da salvação.
- A crença nos Apóstolos e os dons do Espírito Santo são dádivas especiais presenteadas por Deus aos membros eleitos da Igreja de Cristo.
- Os fiéis que receberam esses dons são exortados por Deus para cumprir uma função especial na Igreja de Cristo.
- Mesmo que estes tenham sido brindados com dons diferentes, todos os membros do corpo de Cristo são

exortados a serem solidários uns com os outros e a vencerem suas diferenças para construir-se mutuamente no amor de Cristo.

Unidade do Espírito através do vínculo da paz

É nessa base que desejamos desenvolver nossa relação com os outros cristãos e com as outras Igrejas cristãs.

Somos preenchidos com uma imensa gratidão a todos os cristãos da antiguidade e da atualidade, os quais colocaram os dons recebidos por Deus a serviço de Cristo e de Sua Igreja. Com relação a isso, pensamos especialmente nos dons da evangelização, do ensino, do reconhecimento ou da misericórdia.

Como membros do corpo de Cristo, os cristãos novos apostólicos têm o desejo em cumprir essa missão junto com todos os cristãos: professar a crença em Jesus Cristo e anunciar as benfeitorias de Deus por meio de palavras e de atos (1º Pedro 2: 9). Eles creem em seu renascimento de água e de Espírito, portanto eles têm a missão divina em deixar que outros vivenciem o amor de Cristo através deles. Por amor ao próximo, eles também anunciam o imediato regresso do Senhor e dão testemunhos da atividade dos Apóstolos vivos; por isso eles cobram a devida atenção aos cristãos que não partilham da mesma fé que eles.

Concluindo, eu gostaria ainda de dar-lhes o seguinte conselho: Relacionemo-nos com os demais cristãos de acordo com as palavras do Apóstolo Paulo: “Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Efésios 4: 1-3).

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zúrique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional

Editor responsável pelo conteúdo: Raúl Montes de Oca

Coordenação: Nibia González, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editora - 11-96711-7293

Impresso no Brasil



Fotos: INA Austrália, INA Sudeste Asiático

Modificações no círculo dos Apóstolos

Nove Apóstolos foram ordenados pelo Apóstolo Maior Schneider no segundo semestre de 2018, além disso, ele transmitiu o encargo a dois novos Apóstolos de Distrito. Um Apóstolo faleceu durante seu período de atividade ministerial, sete Apóstolos e dois Apóstolos de Distrito foram colocados em descanso ministerial e um Apóstolo teve que ser exonerado de seu ministério.

Em 31 de dezembro de 2018 tínhamos ativos: 355 portadores de ministério como Apóstolos. Eles são apoiados por outros 253.000 portadores de ministério, que estão ativos como Diáconos ou Pastores nas 59.000 congregações de todo o mundo. No apostolado temos ativos 329 Apóstolos, 9 Ajudantes de Apóstolo de Distrito, 16 Apóstolos de Distrito e um como Apóstolo Maior.

Ordenações e encargos

No domingo, 22 de julho, em Kindu (RD Congo), o Evangelista de Distrito Kalenga Roger Kabengele (1965) recebeu o ministério de Apóstolo. Mais de 4.000 irmãos e irmãs reuniram-se nesse dia com o Apóstolo Maior nesse Serviço Divino.

Quatro Apóstolos foram ordenados pelo Apóstolo Maior Schneider no domingo 29 de julho de 2018, em Kinshasa-Limete (RD Congo): os Bispos André Mutanga Sukadi (1964), Merlin Wamba Basolo (1.960) e Kayembe Muteba (1.966) para a República Democrática do Congo e o Evangelista de Distrito Aldin Makoundi Bifiga (1.978) para o Congo Brazzaville. Participaram do Serviço Divino 9.000 irmãos no local e milhares por transmissão via televisão

nas áreas de atividades dos Apóstolos de Distrito: Michael Deppner e Tshitshi Tshisekedi.

O até então Bispo Oscar Sibota Kalumiana (1964) recebeu no domingo, 12 de agosto de 2018, o ministério de Apóstolo para Zâmbia. A ordenação foi efetuada pelo Apóstolo Maior em um Serviço Divino em Dar Es Salaam (Tanzânia).

No domingo, 30 de setembro de 2018, o Apóstolo Maior Schneider celebrou um Serviço Divino em Brisbane (Austrália). Ele incumbiu o Ajudante de Apóstolo de Distrito Peter Schulte (1963) no encargo de Apóstolo de Distrito para a recém fundada área no Pacífico do Oeste. Além da Austrália, Nova Zelândia, Papua- Nova Guiné e numerosas Ilhas do Pacífico, agora também pertencem a China, Coréia do Sul, Hong Kong, Japão e Taiwan.

Receberam o ministério de Apóstolo para as Filipinas o Bispo Samuel Handojo Tansahtikno (1971) e para a Índia, o até agora Evangelista de Distrito Prem Mohan Ray (1970). As ordenações foram realizadas pelo Apóstolo Maior no domingo, 18 de novembro de 2018, em Manila (Filipinas). No mesmo Serviço Divino, o Apóstolo Maior deu o encar-



go como Apóstolo de Distrito para o Sudeste da Ásia, ao até agora Ajudante de Apóstolo de Distrito Edy Isnugroho (1963).

O, até então, Bispo Ralph Wittich (1960) recebeu no domingo, 23 de dezembro de 2018, o ministério de Apóstolo. A ordenação foi realizada pelo Apóstolo Maior em um Serviço Divino em Weimar (Alemanha).

Colocação em descanso e renúncia do ministério

Após 21 anos de atividade como Apóstolo, no sábado dia 21 de julho de 2018 entrou em descanso ministerial, o Apóstolo Benjamim Tshiamala (1953). O ato foi realizado pelo Apóstolo Maior Schneider no Serviço Divino em Kinshasa (RD Congo).

No Serviço Divino do domingo, 29 de julho de 2018, em Kinshasa-Limete (RD Congo), o Apóstolo Maior colocou em descanso, por terem alcançado a idade limite, os Apóstolos Kum-Bading Handjamba (1953) e Sadisa Kumala (1953). Por muitos anos foram responsáveis por 240 e 350 congregações respectivamente.

Por incumbência do Apóstolo Maior, o Apóstolo de Distrito Charles S. Ndandula colocou em descanso ministerial, no domingo, 05 de agosto de 2018, o Apóstolo Stanley Munsaka (1953). Ele esteve ativo no ministério de Apóstolo durante 26 anos.

No domingo, 12 de agosto de 2018, o Apóstolo Maior celebrou um Serviço Divino em Dar es-Salam (Tanzânia). Nesse Serviço Divino, que foi transmitido, via televisão, para todo o país, o Apóstolo Francis Charo Kazungu Kingura (1.953) do Quênia, entrou em descanso. Ele ativou durante

21 anos como Apóstolo.

Devido ao seu estado de saúde, o Apóstolo Matthew Arendse (1958) precisou renunciar à sua atividade ministerial. O Apóstolo de Distrito John L. Kriel o despediu ao estado de descanso com um Serviço Divino celebrado em Strand Gustrouw (África do Sul), no domingo, 23 de setembro de 2018, por encargo do Apóstolo Maior.

No segundo semestre de 2018 dois Apóstolos de Distrito passaram ao descanso ministerial por terem alcançado o limite de idade. No domingo, 30 de setembro de 2018, em Brisbane (Austrália) o Apóstolo Maior Schneider colocou em descanso o Apóstolo de Distrito Andrew H. Andersen (1951) após 30 anos de atividade como Apóstolo, desses, 17 anos como Apóstolo de Distrito.

No domingo, 18 de novembro de 2018, o dirigente internacional da Igreja realizou um Serviço Divino em Manila (Filipinas). No mesmo foi colocado em descanso o Apóstolo de Distrito Urs Hebeisen (1952) após 36 anos de atividade como Apóstolo, desses, 10 anos como Apóstolo de Distrito.

Na segunda-feira, 19 de novembro de 2018, o Apóstolo Maior Schneider exonerou o Apóstolo Songseang Phat (1973) de seu ministério. Trabalhou no Camboja desde 2015.

No Serviço Divino do domingo, 23 de dezembro de 2018, em Weimar (Alemanha), o Apóstolo Maior colocou em descanso, por ter alcançado o limite de idade, o Apóstolo Rolf Wosnitzka (1.953).

Falecimento

Aos 59 anos de idade, faleceu inesperadamente por insuficiência cardíaca o Apóstolo Zuhuke Hungito (1959) de Papua Nova-Guiné.

Na sexta-feira, 19 de outubro de 2018, ele se encontrava de viagem para visitar os irmãos da Província Madang. As honras fúnebres estiveram a cargo do Apóstolo de Distrito Peter Schulte, que as oficiou na quarta-feira, 31 de outubro de 2018, em Lae (Papua Nova-Guiné). O Apóstolo Hungito serviu quase 30 anos como portador de ministério na Igreja, desses: Doze anos como Bispo e sete anos como Apóstolo. O Apóstolo Hungito deixou sua esposa Mary e seis filhos. “Expressamos nossas mais sentidas e afetuosas condolências a todos os enlutados. Que nosso Pai celestial lhes conceda abundante consolo, força e confiança nesse momento difícil”, escreveu nosso Apóstolo Maior Schneider em sua comunicação de falecimento.

| Confirmação 2018

Há alguns anos, tanto no Brasil como na Bolívia, a Confirmação é realizada novamente nos Serviços Divinos dos primeiros domingos de dezembro de cada ano.

Durante muito tempo, em ambos os países, a Confirmação era celebrada no Domingo de Ramos, embora não fosse uma data ideal. Nesses países da América do Sul o ano escolar termina entre meados de novembro e início de dezembro. As aulas são interrompidas até fevereiro ou março, dependendo do país, por isso dezembro é o melhor momento para realizar a Confirmação.

Quem viveu a sua própria Confirmação, provavelmente lembra de haver experimentado um sentimento muito especial quando esse dia chegou, onde a emoção se misturou a um grande nervosismo pela nova responsabilidade e a expectativa do ingresso a juventude.

Em 2018, o Apóstolo de Distrito Raúl, acompanhado do Apóstolo Reinaldo, o Ancião Edmar e os cargos do lugar, realizou o Serviço Divino de Confirmação em Indiavaí, no Estado de Mato Grosso, em uma congregação que funciona em uma fazenda de gado pertencente à família Szubris. No decorrer desse Serviço Divino, foi celebrada a Confirmação de 4 jovens, ao ar livre, debaixo de um telhado improvisado, onde nesse dia os irmãos se congregaram.

O Apóstolo de Distrito, os Apóstolos, Bispos, e Dirigentes de Distrito também realizaram a Confirmação em outras congregações do Brasil e Bolívia, onde a alegria foi o sentimento predominante.

O Apóstolo Maior presenteou aos jovens com as pala-

Potosi-Bolívia



Curitiba-PR



Fortaleza-CE



Bela Vista-PE

São Paulo-SP



Santa Cruz-Bolívia



Barrinha-SP



vras abaixo, numa carta pessoalmente escrita por ele, para cada um dos Confirmantes da terra:

Amados Confirmantes,

De pé, em frente ao altar, vocês vivenciam agora momentos especiais. Deus volta-Se a cada um de vocês por intermédio de Seus servos para dizer: “Você é meu filho mais amado e assim o será sempre!” Imprimam essa palavra no mais profundo de seus corações! Durante toda vida essa será uma fonte de bênçãos para vocês.

Dedico a seguinte palavra bíblica para sua Confirmação:

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5: 1).

Em Seu amor, Deus nos deu a oportunidade de nos espelhar-mos no exemplo de Jesus Cristo. Se vocês desejarem, poderão, como Ele o fez, amar, perdoar e vencer!

Coloquem-se a meta de serem seguidores de Cristo. Este é um propósito alto, que demanda muito esforço e paciência, mas que vale a pena!

Livramento-PA



No mais, vocês não estarão sozinhos nisso: seus pais, seus professores e toda a congregação estarão a seu lado para lhes apoiar.

Amados Confirmantes, desejo a vocês muita alegria na comunhão dos filhos de Deus e lhes saúdo amavelmente.

Seu,

Jean-Luc Schneider

Natal-RN



Pelotas-RS

Mossoró-RN



Indiavaí-MT



Viagem pela região amazônica

As congregações novo-apostólicas mais distantes do Brasil encontram-se literalmente no meio da floresta amazônica, nos estados do Acre, Amazonas, Roraima e Pará, na região norte do país.

Na última semana do mês de janeiro 2019, o Apóstolo de Distrito Raúl visitou, juntamente com o Apóstolo Bonaite e o Ancião Pércles, a congregação de Novo Calafate, localizada na capital do Acre: Rio Branco. Aqui, nos últimos tempos, o incansável trabalho dos cargos e dos irmãos e das irmãs colaboradoras, tem dado seus frutos. Nessa congregação, o Serviço Divino aconteceu na noite do sábado 26.

Na mesma noite do sábado, o Apóstolo de Distrito pegou um avião para Manaus, capital do Amazonas. Nesse lugar os Serviços Divinos são realizados na casa da família Amaral Santos, na periferia da cidade. Na manhã do domingo, no decorrer da hora de bênção, o Diácono André Carlos Amaral, recebeu o ministério de Pastor. Na ocasião, também estavam presentes o Apóstolo Reinaldo e o Ancião Edmar. Finalizado o Serviço Divino em Manaus, chegava a hora da última etapa da viagem, o caminho para Boa Vista, capital de Roraima, o estado mais setentrional da federação.

Visto que Manaus está localizada no meio da floresta, chegar às outras capitais da Região Norte, pelas estradas precárias, é demorado. O transporte fluvial é uma das alternativas mais utilizadas pelos moradores locais, mas não é a opção na hora de ir até Boa Vista. A única rodovia de acesso é a BR-174, conhecida como Manaus-Boa Vista. São 780 km de floresta, incluindo 125 km por dentro de uma reserva indígena.

Em Boa Vista existe uma congregação venezuelana-brasileira desde o mês de julho 2018. Apesar de alguns de nossos irmãos terem retornado para a Venezuela, outros ocuparam o seu lugar, na esperança de poder achar no Brasil, uma melhor qualidade de vida.

No Serviço Divino de Boa Vista o texto foi: Filipenses 4:6-7 *“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas e agradecimento! E a paz de Deus, que excede*



1. Celebração com as crianças no final do Serviço Divino em Novo Calafate, Rio Branco-Acre. 2. Congregação de Boa Vista-Roraima. 3. Congregação de Manaus-AM. 4. Vista da congregação de Novo Calafate, Rio Branco-Acre. 5. Início do Serviço Divino em Manaus-AM.



todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus”.

Pontos marcantes nos Serviços Divinos dessa viagem

- **Confiar na assistência de Deus.** A confiança em Deus torna-se visível no agradecimento, na alegria e na bondade do ser humano.
- **Alegria e bondade.** Chamar os membros da congregação para se alegrarem e mostrar sua bondade para as pessoas
- **Sejam alegres.** Não podemos estar alegres em todas as situações da vida. Mas, por que ele consegue se alegrar no cativeiro? Aqui se trata mais de uma harmonia interior, fruto de um relacionamento estável e confiante com Deus.
- **Sejam bondosos.** O mandamento “que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei” (João 15:12), é a medida de como vamos ao encontro do próximo.
- **Não se aflijam.** Sabendo que o Senhor está perto de nós, podemos lidar com fé com as preocupações de nossas vidas.
- **A oração.** Na oração temos comunhão com Deus e confiamos a Ele o que nos preocupa.
- **A paz de Deus.** A paz de Deus diz respeito primeiramente ao nosso relacionamento com Ele.



Apóstolo Maior em Brasília

Na sexta-feira 12 de outubro de 2018, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, realizou um Serviço Divino em uma sala do Hotel Meliá 21, na cidade de Brasília no Distrito Federal. Ali se reuniram 210 irmãos e irmãs das congregações do Distrito Federal, Juiz de Fora – Minas Gerais e Maracanã – Rio de Janeiro. Na ocasião acompanharam o Apóstolo Maior os Apóstolos de Distrito Leonard Kolb, dos Estados Unidos, Enrique Minio, da Argentina, Raúl Montes de Oca, o anfitrião, o Ajudante de Apóstolo de Distrito, João Misselo da Angola e os Apóstolos e Bispos do Brasil. Um formoso coro formado por irmãos e irmãs das três regiões, embelezaram o Serviço Divino.



“E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Marcos 1:11)

Deus socorre os seguidores de Cristo como socorreu a Jesus

Ao se deixarem batizar por João Batista, os judeus manifestavam a sua disposição de cumprir a vontade divina. Jesus recebeu este batismo para mostrar que a obediência a Deus constituía uma condição prévia para a salvação. Nessa ocasião, Deus declarou que Jesus era o Seu Filho amado e que tinha toda a Sua aprovação. Em seguida, o Espírito enviou Jesus para o deserto com objetivo de começar a Sua missão: vencer o diabo.

Deus aprovou Jesus porque este deu prova de obediência e confiança infalíveis, permaneceu em estreita comunhão com Deus, anunciou a vontade do Seu Pai e foi até o fim na Sua missão. Deus provou o Seu amor a Jesus ao conceder-Lhe a Sua ajuda e proteção (Lucas 4:29-30), ao enviar-Lhe os Seus anjos, ao ressuscitá-Lo dos mortos e ao fazê-Lo entrar na Sua glória.

Ao sermos batizados com água e Espírito, professamos a nossa vontade de obedecer a Deus, de seguir Jesus e de entrar em Seu reino.





Em resposta, Deus testemunha-nos o Seu amor,

- livrando-nos do pecado e abrindo-nos o acesso ao Seu reino;
- fazendo de nós os Seus filhos;
- enviando os Seus Apóstolos para nos ensinar e guiar;
- concedendo-nos a Sua graça, confortando-nos e fazendo com que possamos permanecer fiéis;
- brevemente nos vestirá com o corpo da ressurreição e nos fará entrar na Sua glória.



Tendo experimentado o amor de Deus, queremos agradecer-Lhe,

- cumprindo a nossa promessa e renunciando ao pecado, ainda que tenhamos de sofrer algumas contrariedades. Jesus recusou-se a obedecer ao diabo e a transformar pedras em pão;
- não esperando de Deus que nos poupe de todo o sofrimento, alegando que somos os Seus filhos (se tu és o Filho de Deus... Mateus 4:3-7). Peçamos que nos ajude a permanecer fiéis em todas as circunstâncias;
- procurando a comunhão com Deus na oração, no Serviço Divino e na Santa Ceia;
- anunciando o evangelho de Cristo em palavras e em atos;
- perseverando até o fim, com o objetivo de nos tornarmos primícias no reino de Deus e de cumprir a nossa missão como sacerdotes de Cristo no reino de paz.

Se seguirmos o exemplo de Jesus, teremos a certeza de que seremos socorridos por Deus, como socorreu Jesus!

Porque Deus nos ama, seguimos o exemplo de Jesus: renunciamos ao mal, damos prioridade à comunhão com Deus, damos testemunho do evangelho e perseveramos até o fim. Deus concede-nos o Seu fiel apoio e nos conduzirá para a Sua glória.

Primeiro Serviço Divino de 2019

O Primeiro Serviço Divino de 2019 teve como tema: “Ricos em Cristo”. Este tema é também o lema escolhido pelo Apóstolo Maior para o ano de 2019.



O Apóstolo de Distrito Raúl juntamente com o Apóstolo Bonaite e os cargos do lugar, estiveram com os irmãos de Campo Bom no Rio Grande do Sul no novo local de reunião. Há muitos anos estava-se à procura de um lugar adequado de reunião, até que nos últimos meses do ano 2018, o que era um sonho, tornou-se realidade! Rapidamente os cargos responsáveis, com a ajuda dos irmãos da congregação, trabalharam muito e conseguiram arrumar todo o lugar, tendo como resultado um bonito salão de reunião.

Falecimentos



Pastor (e.d.) Jaime Azevedo Lucena

Da congregação do Gama - DF
Nascido no dia 02 de Julho de 1935
Falecimento: 29 de Março de 2019
Ato Funeral realizado pelo Ancião de Distrito Francisco Pércles



Iraci Almeida Alves da Silva

Da congregação de Tacaimbó - PE
Nascida no dia 19 de Julho de 1955
Falecimento: 09 de Setembro de 2018
Ato Funeral realizado pelo Evangelista de Distrito Josival Alves



Maria Petersen Schneider

Da congregação de Maripá - PR
Nascida no dia 26 de Setembro de 1932
Falecimento: 15 de Outubro de 2018
Ato realizado pelo Pastor João Alberto Liermann

Pedacinho de Céu

Escola Dominical em Tacaimbó

No domingo, 3 de fevereiro de 2019, deu-se início à escola dominical “Pedacinho de Céu” na cidade de Tacaimbó, interior de Pernambuco e distante 165 km da capital, Recife.

As professoras começaram orando, louvando e agradecendo ao amado Deus pelas bênçãos e assistência recebidas até o presente. Tudo isso possibilitou o retorno às aulas nesse novo ano. Com o desejo de compartilhar alegrias e novas bênçãos, acrescentando a isso o ensino carinhoso das professoras sobre a doutrina novo-apostólica, os alunos poderão viver novas experiências de fé e crescer espiritualmente.

O objetivo das aulas é fazer com que as crianças aprendam o que Deus espera de nós como Seus filhos e filhas, e que, conseqüentemente, levemos uma vida agradável aos Seus olhos. As crianças fizeram as atividades propostas na lição dada e desfrutaram das figuras e desenhos do tema escolhido para esse ano “abelhinhas,” com a participação de todos.

